

A FADIGA MUSCULAR BILATERAL DE TORNOZELO AFETA A VIA SUPRA-ESPINHAL DURANTE A POSTURA ESTÁTICA ERETA EM ADULTOS JOVENS

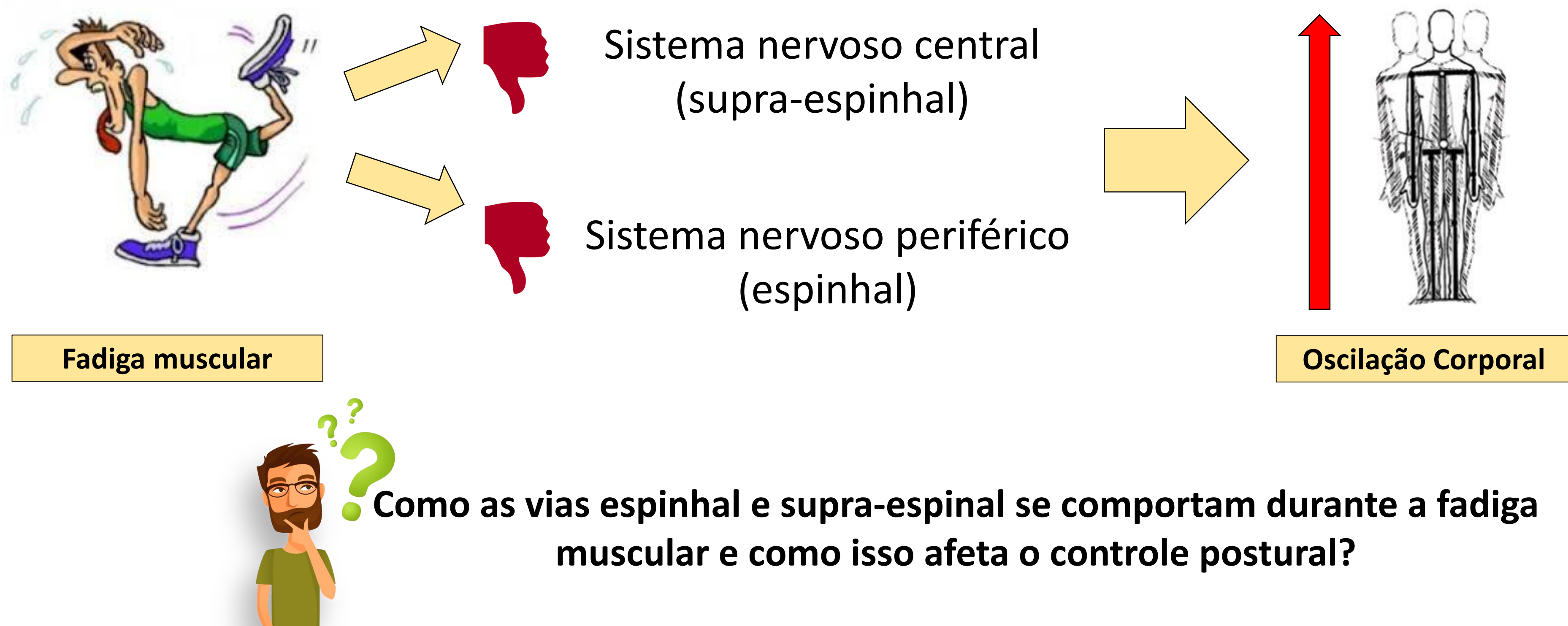
Tiago Penedo¹, Lucas Simieli¹, Elisa de Carvalho Costa¹, Marina Hiromi Kuroda¹, Fabio Augusto Barbieri¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade, Departamento de Educação Física – Bauru, SP

tiago.penedo@unesp.com

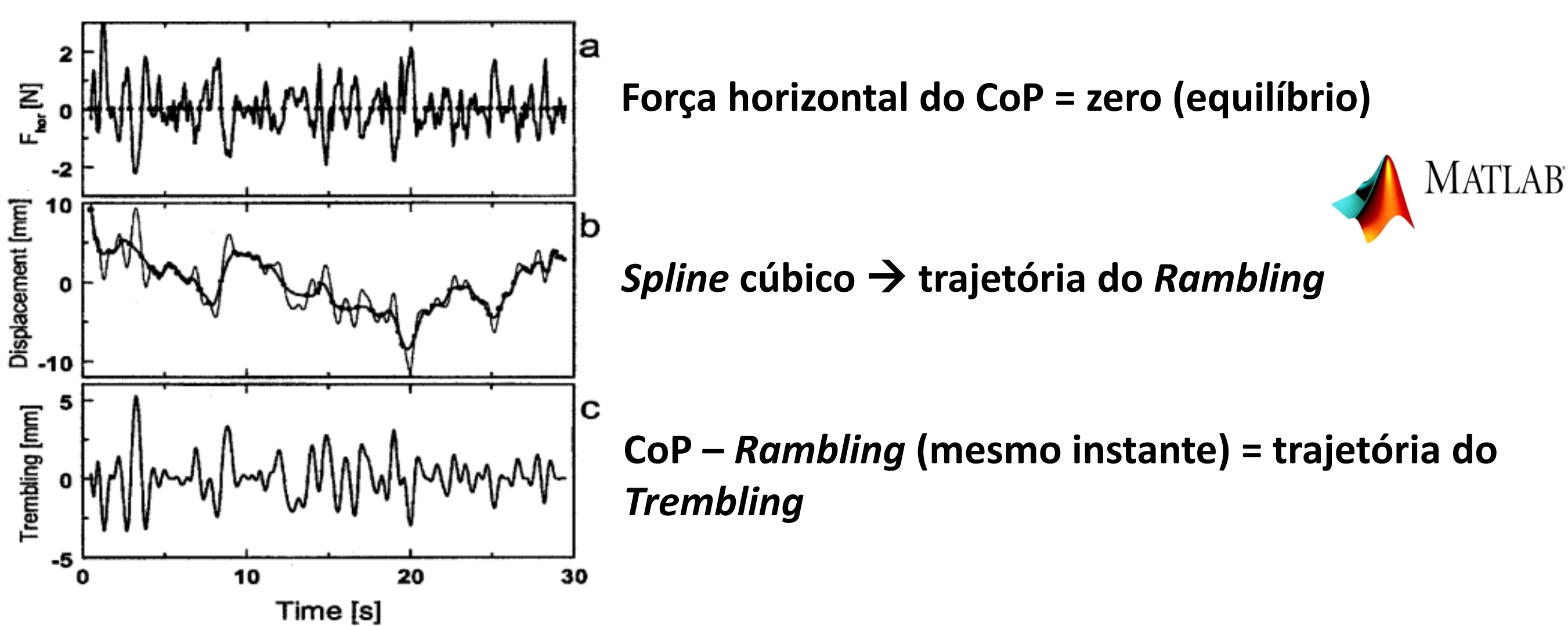


INTRODUÇÃO



MÉTODO

Participantes → 10 adultos jovens (24 ± 3 anos; 74 ± 14 kg; $1,74 \pm 0,04$ m)



Parâmetros do *rambling* e do *trembling*:

- ❖ Deslocamento AP e ML;
- ❖ Velocidade média AP e ML;
- ❖ RMS AP e ML;
- ❖ Área.

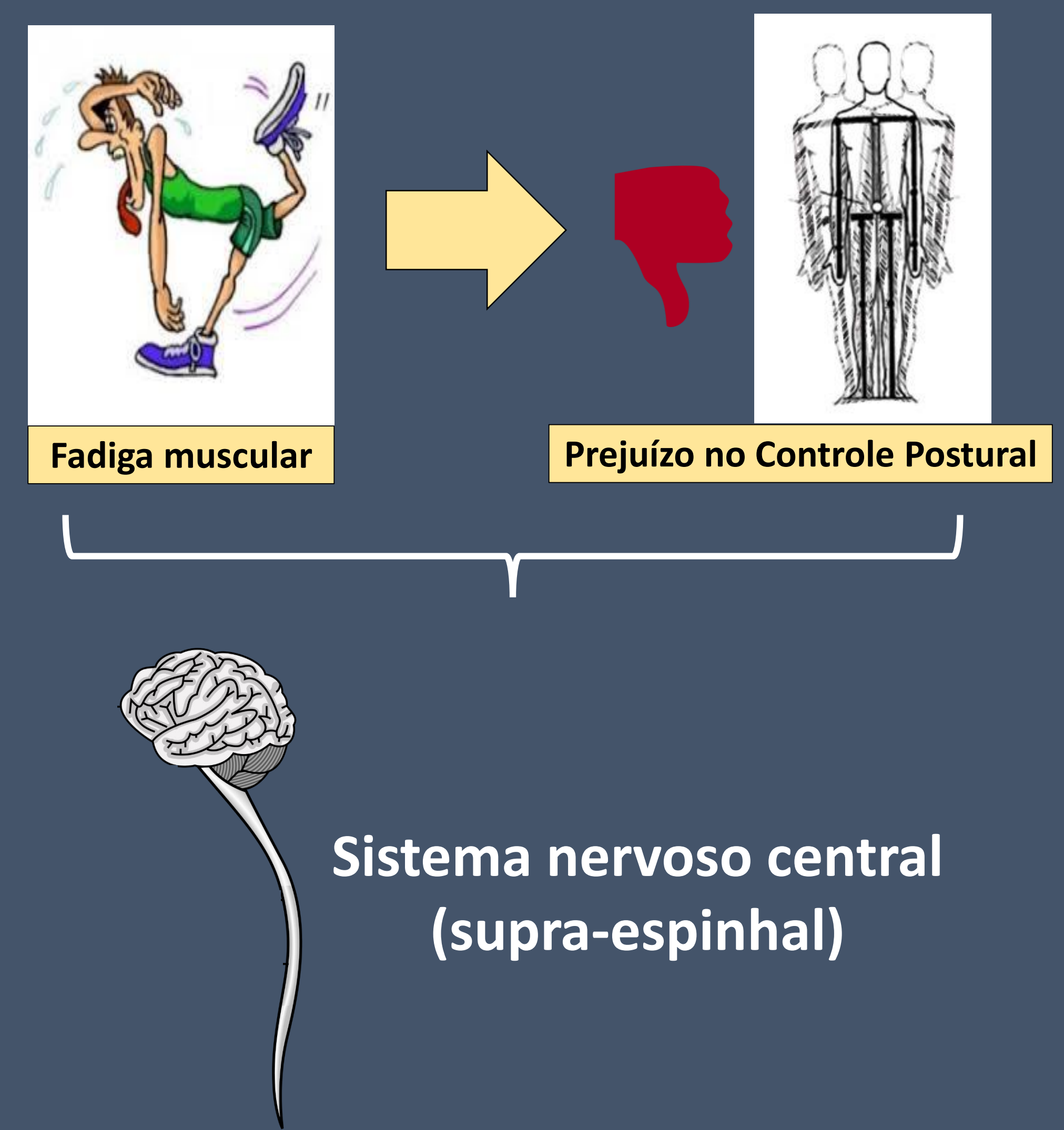
Análise estatística:

- ❖ ANOVAs *one-way* → CVMs e os parâmetros do *rambling* e do *trembling* ($p < 0,05$).

OBJETIVO

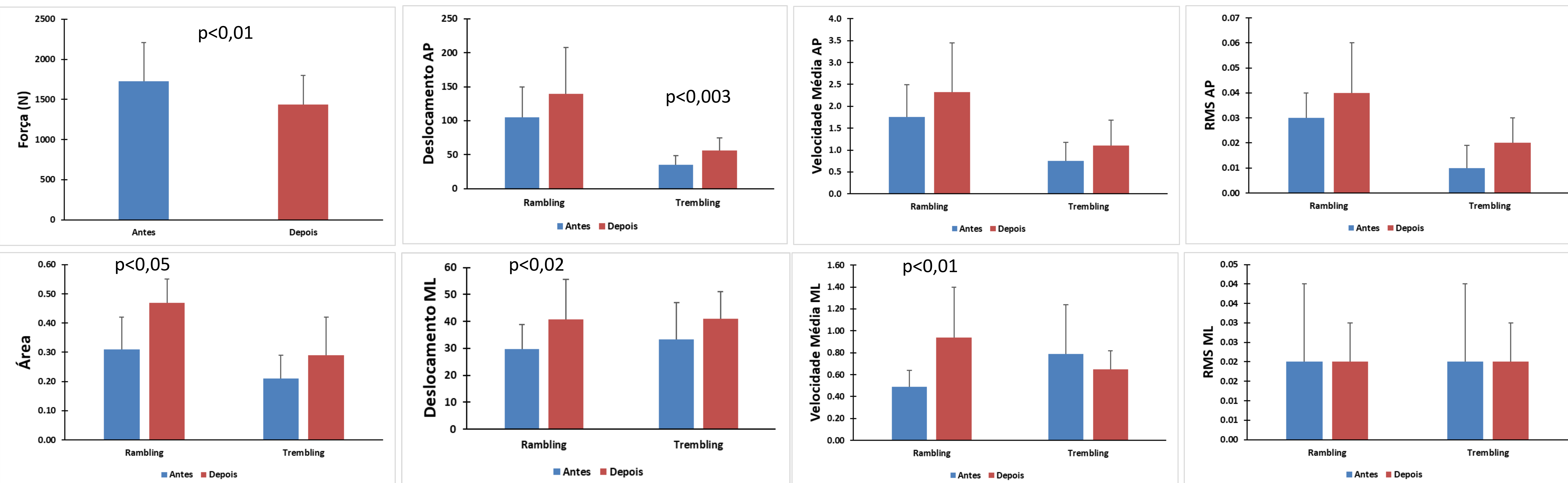
Analisar o efeito da fadiga muscular na via supra-espinhal e espinhal durante o controle postural em adultos jovens através da trajetória do *rambling* e do *trembling*.

PRINCIPAIS ACHADOS



RESULTADOS

Figura 1. Média e desvio-padrão da Força (N) e das trajetórias do *Rambling* e do *Trembling*, nos sentidos anteroposterior (AP) e médio-lateral (ML).



¹Zatsiorsky e Duarte, **Motor Control**, v.4, p. 185-200, 2000.

²Barbieri et al., **Front Physiol**, v.10, p.643, 2019.